



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A ausência como discurso: uma análise de gênero, raça e classe sobre as posições de prestígio na Feira do Livro de Porto Alegre retratadas pelo jornal Zero Hora dentre os anos 1979 a 2015
Autor	AMANDA TEIXEIRA BENTO
Orientador	LUIZ ALBERTO GRIJO

A ausência como discurso: uma análise de gênero, raça e classe sobre as posições de prestígio na Feira do Livro de Porto Alegre retratadas pelo jornal Zero Hora dentre os anos 1979 a 2015.

Autora: Amanda Teixeira Bento

Orientador: Dr. Luiz Alberto Grijó

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Feira do Livro de Porto Alegre se mostra, desde a segunda metade do século XX, como uma vitrine da imprensa local: não é por acaso que, por exemplo, houve um aumento no destaque dado pela Zero Hora ao evento desde a década de 1980. Juntamente a isso, é pertinente analisar a maior frequência do destaque aos profissionais ligados à RBS, da qual o jornal faz parte, nos espaços de consagração da Feira: premiações por livros mais vendidos, títulos de patronos do evento, repercussão das sessões de autógrafos, entre outros. Observa-se igualmente que, nas listas de premiações da Feira e nas páginas de Zero Hora dedicadas ao evento, é predominante o prestígio a autores homens e brancos. A ausência de representantes não colonizadas se torna um indicativo da reprodução do discurso hegemônico elitista, racista e machista, conforme conceitos estudados na obra de Davis (1981). Assim como são raras as situações de visibilidade a produções advindas de minorias sociais, também é raro o destaque a obras de profissionais das áreas de Humanas e Sociais que tratam questões de gênero, raça e classe articuladamente. O presente trabalho busca analisar, portanto, de que modo as relações colonialistas de poder estão presentes no campo cultural do Rio Grande do Sul e também se elas fomentam a reprodução do capitalismo em seu estágio neoliberal (BOURDIEU, 2002). A pesquisa parte da questão: “qual a posição de visibilidade de autores e homenageados não brancos e, também, de mulheres na Feira do Livro de Porto Alegre dentre os anos 1979 e 2015?” Ela se encontra em fase inicial: análise dos textos de referência e construção dos referenciais teóricos. O próximo passo será o levantamento dos dados qualitativos e quantitativos sobre visibilidades ou ausências de mulheres e pessoas não brancas nos exemplares do jornal Zero Hora, bem como nas listas de premiações da Feira.